

Jorge José

Portfólio

Jorge José



@jorgejose.dasilva.946

Jorge José da Silva

Cel:

(11) 97617-3018

e-mail:

jorgefinotrapo1@gmail.com



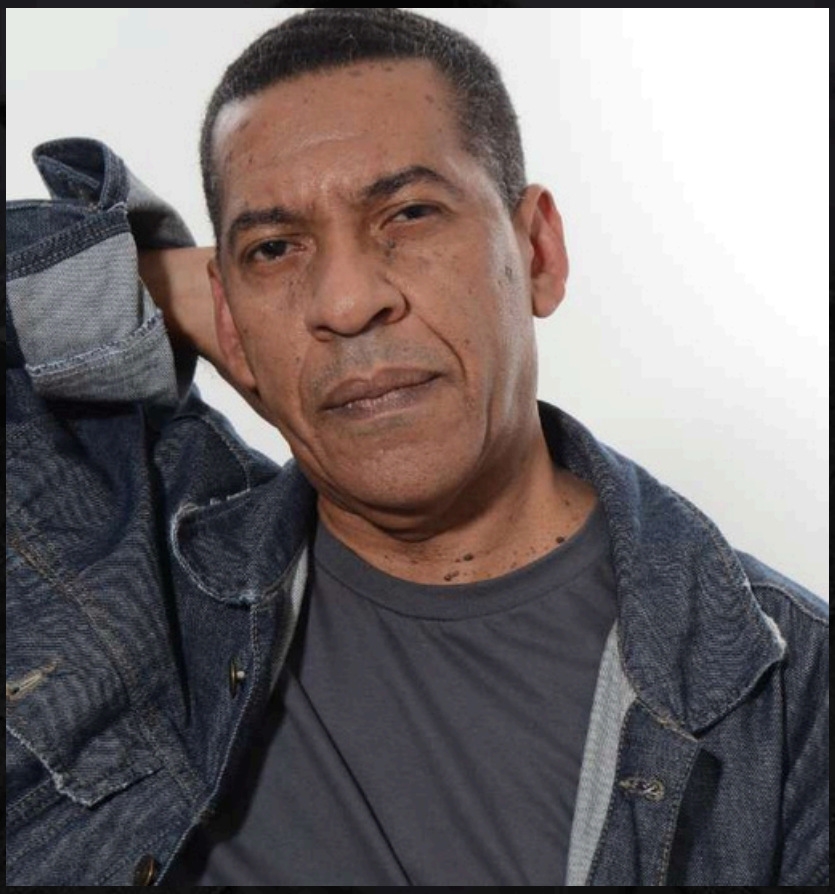
Como Diretor Teatral destaca-se no espetáculo “Grogotó! Agora é tarde- Acabou-se de Evandro Afonso“Quase cinquenta- É pra rir ou chorar“ texto autoral (Atual) e Leituras Dramáticas, Certidão de Nascimento da cantora Fabiana Cozza e Amor em Campo Minado de Dias Gomes.

Como Assistente de direção, preparação de elenco, destaca-se nas “ Encenações Paixão de Cristo“ de Taboão da Serra e Embu das Artes e Dom Quixote- O Homem de La Mancha de Miguel de Cervantes





Como ator destaca-se em “Valsa nº 6” e a mulher do próximo no lotação, ambos de Nelson Rodrigues, “Preciosas Ridículas” de Moliére, “ A volta de Serafim Ponte Grande” de Oswald de Andrade, “Casa de Bonecas” de Enri Ibsen e “Antígone” de Sofócles



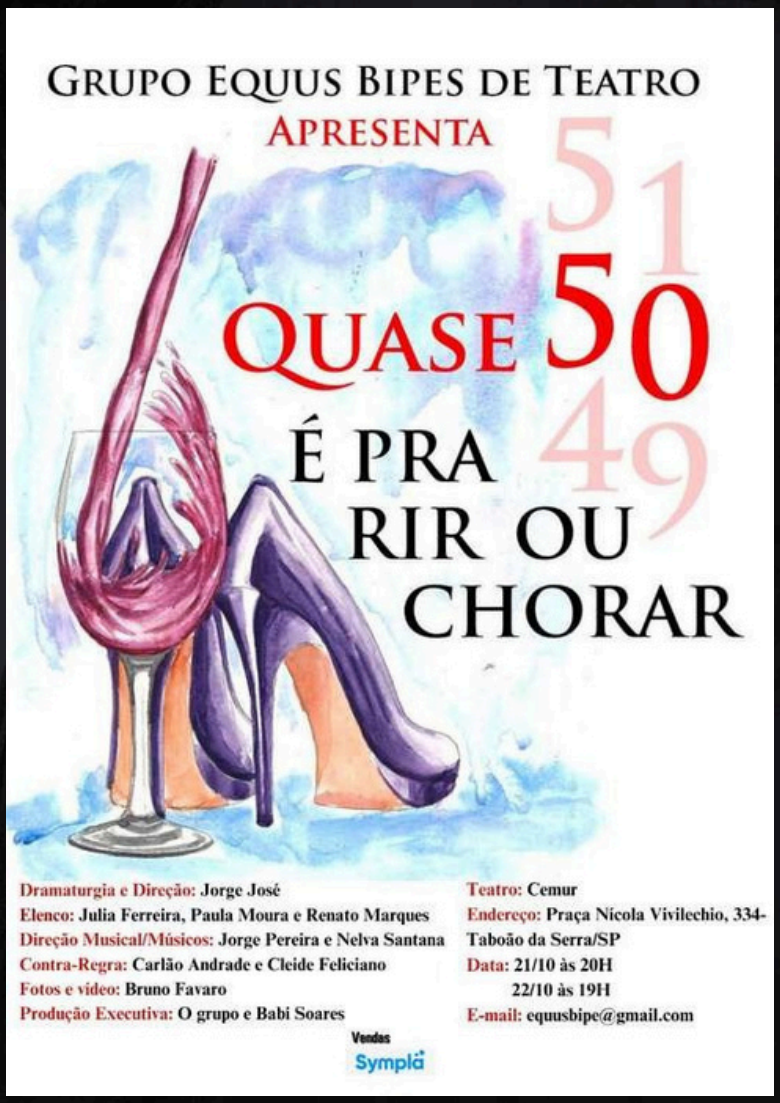
Como obras de minha autoria, “Quase 50- é pra Rir ou Chorar”, “Vira-Lata”, “Rodoviária

Tietê”, “Sorria Meu Bem, a Vida é Leve”, “Covardes”, e obras infantis “A Bicharada Reclama e a Mata Também” e “A Dança dos Girassóis”.

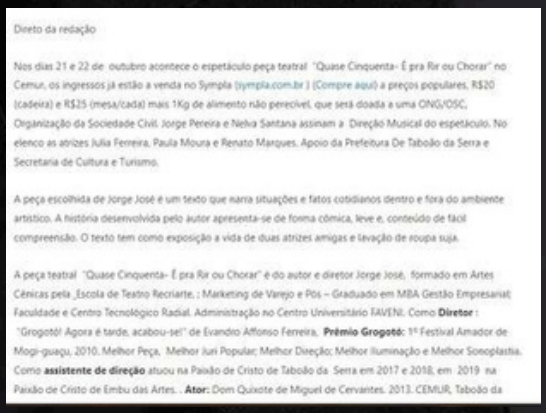
Como obras de minha autoria, destacam-se duas coletânias sendo elas “ A fúria dos Lobisomens” coordenado por Ademir Pascale e “Maus autores” coordenado por Marcelino Freire, ambos em 2010.

Diretor Teatral

Espetáculos



https://taboaoemfoco.com.br/taboao-recebe-peca-quase-cinquenta-e-pra-rir-ou-chorar-nos-dias-21-e-22-de-outubro-no-cemur-ingressos-estao-a-venda/



Direto da redação

Nos dias 21 e 22 de outubro acontece o espetáculo peça teatral "Quase Cinquenta- É pra Rir ou Chorar" no Cemur, os ingressos já estão a venda no Sympla (sympla.com.br) (Compre aqui) a preços populares, R$20 (cadeira) e R$25 (mesa/cada) mais 1Kg de alimento não perecível, que será doada a uma ONG/OSC, Organização da Sociedade Civil. Jorge Pereira e Nelva Santana assinam a Direção Musical do espetáculo. No elenco as atrizes Julia Ferreira, Paula Moura e Renato Marques. Apoio da Prefeitura De Taboão da Serra e Secretaria de Cultura e Turismo.

A peça escolhida de Jorge José é um texto que narra situações e fatos cotidianos dentro e fora do ambiente artístico. A história desenvolvida pelo autor apresenta-se de forma cômica, leve e, conteúdo de fácil compreensão. O texto tem como exposição a vida de duas atrizes amigas e lavação de roupa suja.

A peça teatral "Quase Cinquenta- É pra Rir ou Chorar" é do autor e diretor Jorge José, formado em Artes Cênicas pela Escola de Teatro Recriarte, ; Marketing de Varejo e Pós – Graduado em MBA Gestão Empresarial Faculdade e Centro Tecnológico Radial. Administração no Centro Universitário FAVENI. Como **Diretor** : "Grogotó! Agora é tarde, acabou-se!" de Evandro Affonso Ferreira, **Prêmio Grogotó:** 1º Festival Amador de Mogi-guaçu, 2010. Melhor Peça, Melhor Juri Popular; Melhor Direção; Melhor Iluminação e Melhor Sonoplastia. Como **assistente de direção** atuou na Paixão de Cristo de Taboão da Serra em 2017 e 2018, em 2019 na Paixão de Cristo de Embu das Artes. . **Ator:** Dom Quixote de Miguel de Cervantes. 2013. CEMUR, Taboão da

Espetáculo teatral
"Quase Cinquenta- É pra Rir ou Chorar
2023

Elenco e Músicos



UTT- União Teatral Taboão-
Leitura Dramática
2017



Diretor Teatral

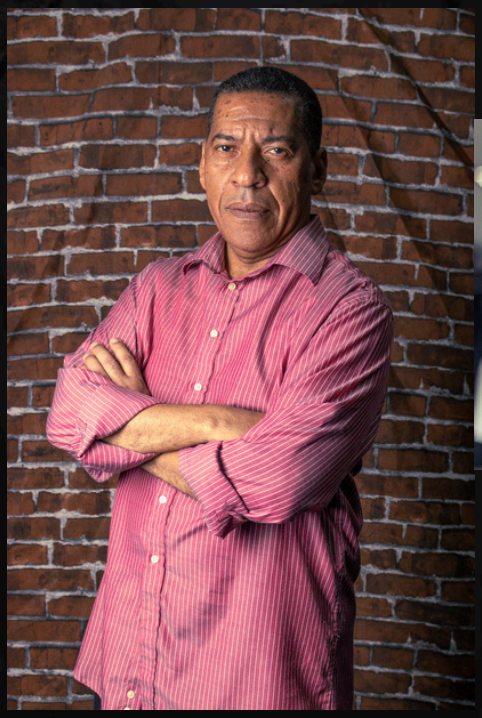
Espetáculo

"QUASE 50 É PRA RIR OU CHORAR"
CEMUR
2023



Elenco e Músicos











Diretor Teatral

Espetáculos



Grogotó-Agora é tarde! Acabou-se!
Evandro Afonso

Em 2010 o espetáculo arrematou 07 Prêmios no 1º festival de Teatro Amador de Mogi Guaçu. Entre eles:

- Melhor peça
- Melhor Júri Popular
- Melhor Direção
- melhor iluminação
- Melhor sonoplastia
- Melhor ator
- Melhor maquiagem









Elenco da Peça
2010



1º montagem de
Grogotó
2005

Diretor Teatral

Leituras Dramáticas



“Cômico à Força “
Antón Pávlovitch Tchékhov

Encena Cia de Teatro
2012



UTT- União Teatral Taboão
“Quase Cinquenta- É pra Rir ou Chorar”
Cemur- Taboão da Serra
2017



Dois perdidos numa noite suja
Plínio Marques
Escola Liceu de Artes- Taboão da Serra
2011



Leitura dramática
online

Assistente de Direção

1º Encenação da “Paixão de Cristo” de Embu das Artes













2019

Assistente de Produção



65° Encenação
da
“Paixão de Cristo“
de
Taboão da Serra.”
2024









Assistente de Direção

66º Encenação da “Paixão de Cristo“ de Taboão da Serra.”















Assistente de Direção

61° e 62° Encenação da “Paixão de Cristo“ de Taboão da Serra.”









2017 2018



2016

Dom Quixote

O Homem de La Mancha
Miguel de Cervantes



Ator

Espetáculo “O Homem de La Mancha”
2013









“O Homem de La Mancha”
2016







Ator



O Anel de Magalão
Luís Alberto de Abreu
2018



Cômico à Força
Anton Tchékhov
2012





“Ralé”
Máximo Gorch
1996

Ator



Casa de Bonecas
Enri Ibsen
1996



“A mulher do próximo no Lotação
Nelson Rodrigues
1997







Ator

“As Preciosas Ridículas”

Molierè

1998





Publicações em meios de comunicação



Domesticaram o Chico de Assis

Rádio Gazeta quer Paulinho

Sonia Abrão



TEATRO

INÊS CUNHA (INTERINA)

O Morto Vivo

Remonta



vo": uma comédia maliciosa

gora o Interior do Estado

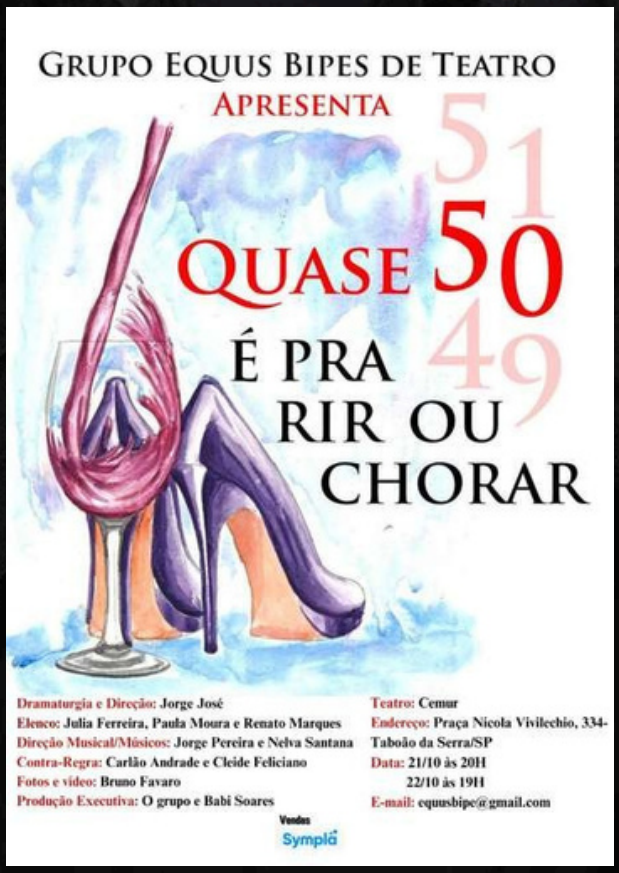


Valsa nº 6

Autor

Obras autorais

“Quase 50, Vira-Lata, Rodoviária Tietê, Covardes, Sorria meu bem, a vida é leve, A Bicharada reclama e a Mata Também e a Dança dos Girassóis



Co-participação em coletâneas

‘A fúria dos Lobisomens e Maus Escritores”





Publicações em Mídias Sociais

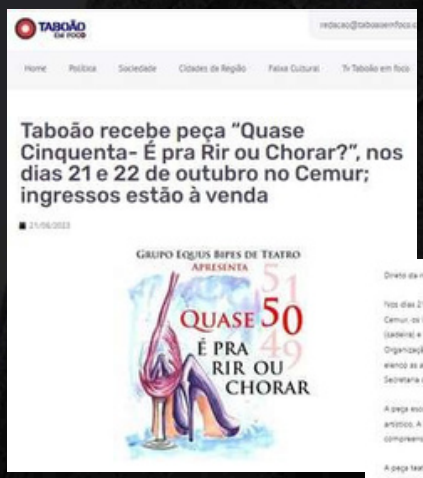
Grupo Equus Bipes de teatro apresenta: Quase 50 é pra rir ou chorar

Por Assessoria de Imprensa | *22/09/2023*



O grupo Equus Bipes de Teatro apresenta Quase Cinquenta é pra Rir ou Chorar, de Jorge José e sob sua direção. O texto narra o reencontro de duas amigas atrizes, numa noite fria de maio de 2013, após um longo período separadas. Maria Eduarda e Isabel Pinheiros se encontram no bar para matar a saudade, recordar o passado e passar a limpo histórias mal contadas e obscuras e comentar sobre o que viram, minutos atrás, com um propósito de montar um texto. Na verdade, essa ideia de ler e montar uma peça, aparece como base e pano de fundo para o desenrolar do enredo que abre o leque sobre a relação entre essas mulheres. E em vários momentos do espetáculo, as personagens se alternam em suas dores, angústias e mágoas que surgem com muita intensidade, em brigas contínuas entre o amor e o ódio. A fonte dos fatos reais se mistura com a ficção e as várias facetas das amigas vão sendo reveladas, junto com outros tópicos que dão suporte a estrutura da peça. Entre eles, o fato de não ter mais espaço após os cinquenta, no campo de trabalho.

A peça teatral "Quase Cinquenta- É pra Rir ou Chorar" é do autor e diretor Jorge José, formado em Artes Cênicas pela Escola de Teatro Recriarte, ;



Taboão recebe peça "Quase Cinquenta- É pra Rir ou Chorar?", nos dias 21 e 22 de outubro no Cemur; ingressos estão à venda

Direto da redação

Nos dias 21 e 22 de outubro acontece o espetáculo peça teatral "Quase Cinquenta- É pra Rir ou Chorar" no Cemur, os ingressos já estão a venda no Sympla (sympla.com.br) (Compre aqui) a preços populares, R$20 (cadeira) e R$25 (mesa/cadeira) mais 1Kg de alimento não perecível, que será doada a uma ONG/OSC. Organização da Sociedade Civil. Jorge Pereira e Nalva Santana assinam a Direção Musical do espetáculo. No elenco as atrizes Julia Ferreira, Paula Moura e Renato Marques. Apoio da Prefeitura De Taboão da Serra e Secretaria de Cultura e Turismo.

A peça escolhida de Jorge José é um texto que narra situações e fatos cotidianos dentro e fora do ambiente artístico. A história desenvolvida pelo autor apresenta-se de forma cômica, leve e, conteúdo de fácil compreensão. O texto tem como exposição a vida de duas atrizes amigas e lavação de roupa suja.

A peça teatral "Quase Cinquenta- É pra Rir ou Chorar" é do autor e diretor Jorge José, formado em Artes Cênicas pela Escola de Teatro Recriarte, ; Marketing de Varejo e Pós – Graduado em MBA Gestão Empresarial Faculdade e Centro Tecnológico Radial. Administração no Centro Universitário FAVENI. Como **Diretor** : "Drogoti! Agora é tarde, acabou-se!" de Evandro Affonso Ferreira. **Prêmio Grogotó** 1º Festival Amador de Mogi-guaçu, 2010. Melhor Peça. Melhor Juri Popular. Melhor Direção. Melhor Iluminação e Melhor Sonoplastia. Como **assistente de direção** atuou na Paixão de Cristo de Taboão da Serra em 2017 e 2018, em 2019 na Paixão de Cristo de Embu das Artes. ; **Atuei** Dom Quixote de Miguel de Cervantes. 2013. CENUR, Taboão da Serra. As Preciosas Ridículas. em 1998 e A Mulher do Próximo no Lotação – uma flor de obsessão com paixão de morte. adaptação e direção de Serafim Ponte Grande do texto de Oswald de Andrade e direção de Chico de Assis. Teatro Sérgio Cardoso, em 1990.



Taboão da Serra recebe peça "Quase 50 é para rir ou chorar" no Cemur em outubro; ingressos à venda



A peça foi escrita e dirigida por Jorge José, que também é ator e iluminador. Fazem parte do elenco a cantora e atriz Júlia Ferreira, Paula Moura e Renato Marques.

O espetáculo "Quase 50 é para rir ou chorar" trata de duas amigas, Maria Eduarda e Isabel Pinheiro, que são atrizes e se encontram em um bar do teatro para matar a saudade, passar a limpo histórias mal contadas e recordar o passado, com o intuito de montar uma peça. A apresentação traz uma fonte com base em fatos reais, mas que se misturam com a ficção, envolvendo a questão de não terem mais espaço no campo de trabalho após os 50 anos.

"Receber espetáculos na cidade é importante para resgatar a cultura. As pessoas buscam muitas vezes momentos de saber longe do município e trocar peças para dá fez com que os municípios tenham fácil acesso que por muitas vezes não conseguem. O Governo da Reconstrução arruma os bairros, mas também devolve a dignidade e a cultura aos historiarenses", disse o prefeito Kiko.

"Poder trazer peças teatrais para dá me deixa muito alegre, porque oferecemos a chance de todos participarem desta manifestação cultural tão rica, com tema que promete emocionar, arrancar risadas e nos inspirar. A cultura é um elemento vital que une uma comunidade, e eventos como este nos permitem celebrar nossa diversidade e criatividade. Convido todos vocês, seus amigos e familiares para prestigiar as apresentações", afirmou a secretaria de Cultura e Turismo, Ivi Reis.

Serviço

Quase 50 é para rir ou chorar
Quando: Dia 21 de outubro, às 20h e 22 de outubro, às 19h
Local: Cemur – Praça Nicola Vivilechio, 151, no pt Bonsempo | Taboão da Serra

GAZETA DE S.PAULO

05 de Outubro de 2023 - 19:16

TEATRO

Espetáculo "Quase 50 é para rir ou chorar" estará em cartaz no mês de outubro em Taboão da Serra

GAZETA DE S.PAULO

A cidade de Taboão da Serra, na região metropolitana de São Paulo, através do Grupo Equus Bipes de Teatro, com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SEC), receberá a peça "Quase 50 é para rir ou chorar". O espetáculo estará em cartaz dia 21 e 22 de outubro, às 19h, no Cemur (Praça Nicola Vivilechio, 151, Jardim Bontempo). Os ingressos, a preços promocionais com arrecadação de 1kg de alimento não perecível, estão à venda no site da Sympla.

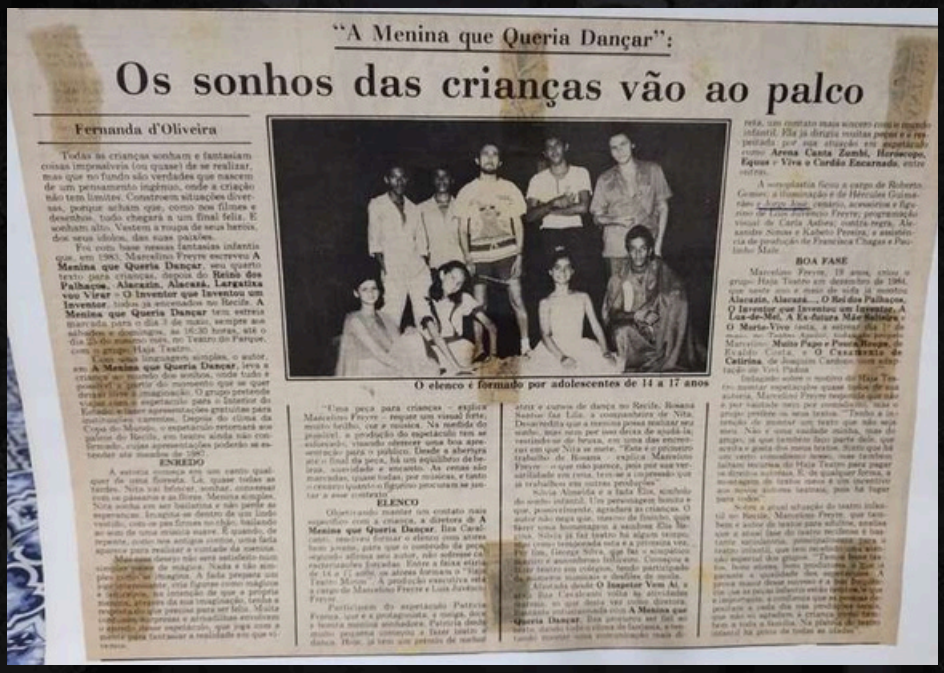
A peça foi escrita e dirigida por Jorge José, que também é ator e iluminados. Fazem parte do elenco a cantora e atriz Júlia Ferreira, Paula Moura e Renato Marques.

Taboão da Serra: "Quase 50 é para rir ou chorar" espetáculo estará em cartaz no Cemur nos dias 21 e 22/10



Iluminador

Trabalhos realizados como iluminador
“Show Fabiana Cozza- Certidão de Nascimento”
Sesc Pinheiros, Itaú Cultural, entre outros



"A Menina que Queria Dançar":

Os sonhos das crianças vão ao palco

Fernanda d'Oliveira

Todas as crianças sonham e fantasiam coisas impensáveis (ou quase) de se realizar, mas que no fundo são verdades que nascem de um pensamento ingênuo, onde a criação não tem limites. Constroem situações diversas, porque acham que, como nos filmes e desenhos, tudo chegará a um final feliz. E sonham alto. Vestem a roupa de seus heróis, dos seus ídolos, das suas paixões.

Foi com base nessas fantasias infantis que, em 1985, Marcelino Freyre escreveu **A Menina que Queria Dançar**, seu quarto texto para crianças, depois de **Reino dos Palhaços, Alacazin, Alacazá, Largatixa vou Virar** e **O Inventor que Inventou um Inventor**, todos já encenados no Recife. **A Menina que Queria Dançar** tem estréia marcada para o dia 3 de maio, sempre aos sábados e domingos, às 16:30 horas, até o dia 25 do mesmo mês, no Teatro do Parque, com o grupo Hoje Teatro.

Com uma linguagem simples, o autor, em **A Menina que Queria Dançar**, leva a criança ao mundo dos sonhos, onde tudo é possível a partir do momento que se quer deixar livre a imaginação. O grupo pretende viajar com o espetáculo para o interior do Estado e fazer apresentações gratuitas para crianças carentes. Depois do clima da Copa do Mundo, o espetáculo retornará aos palcos do Recife, em teatro ainda não confirmado, cujas apresentações poderão se estender até meados de 1987.

ENREDO

A estória começa em um canto qualquer de uma floresta. Lá, quase todas as tardes, Nita vai brincar, sonhar, conversar com os pássaros e as flores. Menina simples, Nita sonha em ser bailarina e não perde as esperanças. Imagina-se dentro de um lindo vestido, com os pés firmes no chão, bailando ao som de uma música suave. E quando, de repente, como nos antigos contos, uma fada aparece para realizar a vontade da menina.

Marcelino desenvolveu não será satisfeito num simples jogo de mágica. Nada é tão simples para se imaginar. A fada prepara um ser extraordinário, cria figuras como mágicas e sedutoras, na intenção de que a própria menina, através da sua imaginação, tenha a responsabilidade que precisa para ser feliz. Muita coisa ainda surpresas e atrapalhos envolvem o sonho desse espetáculo, que joga com a mente para fantasiar a realidade em que vivemos.

O elenco é formado por adolescentes de 14 a 17 anos

"Uma peça para crianças – explica Marcelino Freyre – requer um visual forte, muito feitiço, cor e música. Na medida do possível, a produção do espetáculo tem se esforçado, visando oferecer uma boa apresentação para o público. Desde o abertura até o final da peça, há um equilíbrio de brincadeira, sonoridade e encanto. As cenas são marcadas, quase todas, por músicas, e tanto o cenário quanto o figurino procuram se juntar a esse contexto."

ELENCO

Objetivando manter um contato mais específico com a criança, a diretora de **A Menina que Queria Dançar**, Ilza Cavalcanti, resolveu formar o elenco com atores bem jovens, para que o conteúdo da peça, segundo afirma seu autor, não soferesse características forçadas. Entre a faixa etária de 14 a 17 anos, os atores formam o "Hoje Teatro Movel". A produção executiva está a cargo de Marcelino Freyre e Luiz Roberto Freyre.

Participam do espetáculo Patrícia Franca, que é a protagonista, a menina, dona e bonita menina sonhadora. Patrícia desde muito pequena começou a fazer teatro e dança. Hoje, já tem um prêmio de melhor atriz e cursos de dança no Recife. Rosana Santos faz Lila, a companheira de Nita. Descendeu que a menina possa realizar seu sonho, mas sem por isso deixa de ajudá-la, resistindo-se de brincadeiras, em uma das encontrará em que Nita se meta. "Este é o primeiro trabalho de Rosana – explica Marcelino Freyre – e que não parece, pois por sua versatilidade em cena, tem-se a impressão que já trabalhou em outras produções."

Sílvia Almeida é a fada Elza, símbolo do sonho infantil. Um personagem bonita e que, possivelmente, agradará as crianças. O autor não nega que, mesmo de brincadeira, quis fazer uma homenagem a sandra Elza Silva. Silvia já fez teatro há alguns tempos, mas como temporada nela é a primeira vez. Por fim, George Silva, que faz o simpático mágico e assombroso feiticeiro. George é do Hoje Teatro em colégios, tendo participado de vários espetáculos musicais e desfiles de moda.

Afastada desde **O Inspetor Vem Aí**, a atriz Ilza Cavalcanti volta às atividades teatrais, só que desta vez como diretora, fazendo uma estreia com **A Menina que Queria Dançar**. Ela procurou ser fiel ao texto, dando todo o clima de fantasia, e também manter uma interpretação mais descontraída. Ilza é uma das fundadoras do Hoje Teatro, em dezembro de 1984, que neste ano é meio de vida de montou **Alacazin, Alacazá..., O Rei dos Palhaços, O Inventor que Inventou um Inventor, A Luz-de-Mel, A Ex-futura Mãe Solteira** e **O Moria-Vive** (esta, a estréia de 15 de março no Teatro Apolo), além de remontar **Muito Papo e Pouca Roupa**, de Evaldo Costa, e **O Casamento de Catirina**, de Joaquim Cardozo com adaptação de Ivo Pitobo.

Indagado sobre o motivo de Hoje Teatro montar espetáculos quase todos de sua autoria, Marcelino Freyre respondeu que não é por vaidade nem por comodismo, mas o grupo prefere os seus textos. "Temos a intenção de montar um texto que não seja meu. Não é uma vaidade minha, mas do grupo, já que também faço parte dele, que acha o gosto dos meus textos. Acho que há um certo consentimento nesse meu trabalho. Muitos escritores do Hoje Teatro para poder ir direto aos atores. E, de qualquer forma, a montagem de textos meus é um incentivo aos novos autores, pois há lugar para todos."

Sobre a atual situação do teatro infantil no Recife, Marcelino Freyre, que também é autor de textos para adultos, acredita que o atual fase do teatro recifense é bastante satisfatória, principalmente para o teatro infantil, que tem um público cativo e não especial dos grupos. "Temos bons textos, bons atores, bons diretores. Falta só garantir a qualidade dos espetáculos. A prova maior desse sucesso é a boa freqüência que os pequenos infantis estão tendo e a inquietação e confiança que os pequenos demonstram a cada dia nas produções. Isso é que não os agradam, a criança sente também o todo a família. Na platéia de teatro infantil há gente de todas as idades."



